

Sexta-Feira, 24 de Abril de 2026

Brasil acompanha apuração na Venezuela 'com atenção' e aguarda dados da eleição

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Redação | Rufando Bombo News

g1 | O governo brasileiro afirmou nesta segunda-feira (29), em nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, que "acompanha com atenção o processo de apuração" das eleições presidenciais na [Venezuela](#).

Na nota, o Brasil "saúda o caráter pacífico da jornada eleitoral de ontem na Venezuela".

Ao mesmo tempo, faz uma ressalva: vai aguardar a publicação dos "dados desagregados" pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela – "passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito".

A eleição envolve múltiplos candidatos, mas os mais votados foram o atual presidente Nicolás Maduro, que tenta a segunda reeleição, e o líder de oposição Edmundo González.

O resultado total das urnas ainda não tinha sido divulgado até as 11h, e as parciais estão sob contestação (**leia abaixo**).

A nota do Itamaraty também deixa claras as ressalvas do Brasil em outro trecho.

O texto diz que as eleições reafirmam "o princípio fundamental da soberania popular", mas complementa: "a ser observado por meio da verificação imparcial dos resultados".

O presidente Lula ainda não tinha se pronunciado pessoalmente sobre o tema até as 11h.

Mais cedo, o assessor internacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ex-chanceler Celso Amorim já havia [indicado que o Brasil aguardaria maiores informações](#) antes de se posicionar, incluindo a [divulgação das atas eleitorais](#).

"O governo brasileiro continua acompanhando o desenrolar dos acontecimentos para poder chegar a uma avaliação baseada em fatos. Como em toda eleição, tem que haver transparência, o CNE ficou de fornecer as atas que embasam o resultado anunciado. Também não vou endossar nenhuma narrativa de que houve fraude. É uma situação complexa e nós queremos apoiar a normalização do processo político venezuelano", diz Amorim.

Íntegra

Leia a íntegra da nota divulgada pelo Itamaraty:

O governo brasileiro saúda o caráter pacífico da jornada eleitoral de ontem na Venezuela e acompanha com atenção o processo de apuração.

Reafirma ainda o princípio fundamental da soberania popular, a ser observado por meio da verificação imparcial dos resultados.

Aguarda, nesse contexto, a publicação pelo Conselho Nacional Eleitoral de dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito.

Resultado contestado

O resultado das eleições na Venezuela ainda não foi aceito de forma consensual pelas candidaturas, e nem pela comunidade internacional.

O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela diz que o atual presidente e candidato à reeleição, Nicolás Maduro, venceu a eleição com 51,2% dos votos.

A oposição afirma que a principal candidatura contra Maduro, de Edmundo González, venceu com 70%.

Os resultados eleitorais na Venezuela saíram apenas na madrugada desta segunda-feira (29), por volta de 1h da manhã no horário local, contrariando as expectativas de que saíssem ainda no domingo.